

Paraíso Agora

03-Out-2006

Encontra-se em exibição o filme Paraíso Agora, de um realizador palestino, Hany Abu-Assad. É de visão obrigatória para quem se interesse sobre o mundo visto do "lado de lá" do muro e dos check points israelitas. Relata as últimas 24 horas de vida de um homem bomba. Na decisão de se fazer explodir entram múltiplos factores e o realizador, sem julgamentos de valor, ajuda a desvelar essa mesma complexidade.

No caso, pesou bem mais o desamor próprio do que o fanatismo ou qualquer compreensão racional sobre a necessidade de "dar a vida". O "mártir" de Paraíso Agora não sonhou com as uris que o esperariam lá em cima. Não é isso que o move. É um tipo normalíssimo, talvez ensimesmado, mas com falta de motivos para continuar a viver como vive. Complementarmente, ele alia a essa tristeza quotidiana uma culpa que é tão judaico-cristã como muçulmana, pelo facto de seu pai ter sido um colaborador do ocupante. Veja este filme. Nem que seja para nos lembrarmos da tragédia que neste momento ocorre na Palestina. Uma terra que, por causa do bloqueio ocidental imposto a um povo como castigo pelo seu voto, se encontra à beira de uma guerra civil.